

PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LUÍS/MA: O BRINCAR, O CUIDAR E O EDUCAR

Autor (1) Ione da Silva Guterres; Co - autor (1) Sione Guterres Gonçalves; Orientador (3) José Carlos de Melo.

Universidade Federal do Maranhão – UFMA. E-mail: ionequterres@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão – UFMA. E-mail: sionegoncalves@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão – UFMA. E-mail: mrzeca@terra.com.br

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo investigar as práticas docentes em uma instituição de Educação Infantil, na área urbana da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís – MA, no tocante ao trinômio: brincar, cuidar e educar. Nesse contexto, cabe ressaltar que o brincar, o cuidar e o educar estão diretamente presentes no desenvolvimento integral das crianças e precisam ser desenvolvidos conforme orientação do legislativo brasileiro e teóricos que tratam sobre o tema. Em nossa pesquisa, intencionamos também conhecer as práticas docentes entre o pensado e praticado, analisando como as crianças estão brincando, sendo cuidadas e educadas. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: a observação sistemática, por meio de um diário de campo para anotações das observações realizadas, como também uma entrevista semiestruturada contendo dez questões referentes ao tema, das quais abordaram questionamentos sobre as concepções docentes acerca do brincar, do cuidar e do educar, para além, como as crianças estão brincando, sendo cuidadas e educadas na instituição a qual atuam e sobre as dificuldades para adequar o trinômio com a realidade da instituição. Assim sendo, a opção por este percurso metodológico foi fundamental para constatarmos que o trinômio: brincar, cuidar e educar está sendo realizado parcialmente, como também consideramos que a partir da fala das docentes que ainda há muito que ser melhorado nas práticas docentes oferecida na instituição investigada.

Palavras-chave: Brincar, Cuidar, Educar, Práticas Docentes, São Luís/MA.

1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 1980, a Educação Infantil vem ganhando destaque na Carta Magna brasileira (Constituição de 1988), definindo para Educação Infantil, no Art.208, inciso IV, a garantia de direitos em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade (BRASIL, 2012, p. 121).

Paralelamente, os teóricos que tratam sobre os temas da infância, preconizam nos seus escritos a importância da articulação do trinômio: o brincar, o cuidar e o educar como elementos pedagógicos imprescindíveis no trabalho docente, objetivando o desenvolvimento integral das crianças.

Nessa perspectiva, é importante destacar que o reconhecimento da Educação Infantil como direito social das crianças e dever do Estado, bem como as definições sobre Educação Infantil e Criança, encontram-se garantidas também no Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9394/96 e na Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, dentre outros documentos.

Conforme o Artigo 4º da Resolução nº 5, as propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar a criança como centro do planejamento curricular, como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas vivencie, construa sua identidade pessoal e coletiva, brinque, imagine, fantasie, deseje, aprenda, observe, experimente, narre, questione e construa sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p. 01).

Dessa forma, justifica-se o interesse pela investigação do tema, a partir da trajetória pedagógica das autoras, enquanto membros do Grupo de Estudos, Pesquisa, Educação, Infância & Docência – GEPEID, vinculado ao Núcleo de Educação e Infância da Universidade Federal do Maranhão (NEIUFMA), pesquisadoras na área da Educação Infantil e professoras da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís/MA, desenvolvendo pesquisas que abarquem os processos de ensino aprendizagem na Educação Infantil, assim como a formação dos seus profissionais, contribuindo para a formação docente e o desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil na Ilha do Maranhão.

Assim, o artigo traz discussões sobre as concepções docentes acerca do brincar, do cuidar e do educar, além de evidenciar as dificuldades para adequar o trinômio: o brincar, o cuidar e o educar, com a realidade da instituição.

Nesse contexto, elencamos como objetivo geral, investigar as práticas docentes em uma instituição de Educação Infantil, na área urbana da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís – MA, no tocante ao trinômio: brincar, cuidar e educar, bem como analisar os discursos das docentes entre o pensado e praticado na instituição.

Para responder ao objetivo, utilizamos a pesquisa qualitativa, com estudo bibliográfico e de campo. A coleta de dados foi realizada por meio da observação e a entrevista semiestruturada aplicada a oito sujeitos, sendo eles: uma gestora; duas coordenadoras e seis professoras.

Nessa direção, a pesquisa será apresentada em três seções: na primeira apresenta-se a presente introdução, na segunda a metodologia, e na terceira os resultados e discussão. Encerra-se com as considerações finais.

Dessa forma, acreditamos que pesquisar sobre o trinômio: o brincar, o cuidar e o educar, justifica-se pela necessidade de desvelar as práticas e os discursos dos professores da educação infantil pública do município de São Luís que atuam com as crianças, bem como oferecer as equipes que atuam na educação infantil juntamente com familiares e pessoas da comunidade, um instrumento adicional de apoio ao ato de brincar, cuidar e educar na infância.

Espera-se que o presente estudo traga visibilidade para as instituições educacionais públicas municipais de São Luís, bem como expresse sua importância para o desenvolvimento integral da Educação Infantil ludovicense.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, com realização de levantamento bibliográfico e de campo, uma vez que visa proporcionar ao pesquisador melhor familiaridade com o objeto de estudo: “o brincar, o educar e o cuidar”, considerando assim, será possível aprofundar-se no mundo dos significados, produzindo informações e fidedignidade interpretativa.

Conforme Minayo (2012, p. 21), a abordagem qualitativa responde a questões muito particulares, pois ocupa um papel importante nas Ciências Sociais: “ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social”.

Dessa forma, a utilização deste tipo de pesquisa, ocupa um nível de significados que não pode ser quantificado. Assim, cabe ressaltar que a pesquisa qualitativa, pode ser dividida em três etapas: a fase exploratória, o trabalho de campo, a análise e tratamento do material empírico e documental (MINAYO, 2012, p.26).

Por esse motivo, utilizar a abordagem qualitativa apresenta algumas vantagens em relação à coleta de dados, pois como é desenvolvida no próprio local em que ocorrem os fenômenos, os resultados costumam ser mais fidedignos.

Segundo Lakatos (2003, p.186) é importante que o pesquisador não confunda pesquisa de campo com uma simples coleta de dados. A autora afirma que: “exige contar com controles adequados e com objetivos preestabelecidos que discriminam suficientemente o que deve ser coletado”.

A entrevista classificada como semiestruturada contendo dez questões referentes ao tema, das quais abordaram questões sobre as concepções e práticas docentes acerca do brincar, do cuidar e do educar, além de evidenciar as dificuldades para adequar o trinômio: o brincar, o cuidar e o educar, com a realidade da instituição, foram direcionadas: a gestora¹, as coordenadoras e seis professoras da referida instituição, com a finalidade de encontrarmos argumentos para explicar a percepção dos sujeitos da pesquisa.

Ademais, a entrevista semiestruturada combina perguntas fechadas e abertas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada (MINAYO, 2012, p. 64). Por conseguinte, após a leitura compreensiva do conjunto do material coletado, utilizamos a categorização dos dados para classificar os depoimentos dos respondentes.

Em síntese, fizemos sugestões possíveis de serem concretizadas na melhoria das ações pedagógicas no tocante a articulação do trinômio: o brincar, o educar e o cuidar, bem como possibilitaremos espaço para discussões de práticas inovadoras e criativas, pensadas a partir da ideia de que as crianças são sujeitos históricos, capazes de desenvolver uma atitude curiosa diante do processo de aprendizagem.

Portanto a pesquisa não pretende esgotar o assunto e sim contribuir para a melhoria do desenvolvimento integral da instituição de ensino investigada.

¹ Nesta instituição, a gestora participa efetivamente dos vários segmentos da comunidade escolar (pais, professores, estudantes e funcionários). É graduada em Pedagogia, especialista em Gestão Escolar e Psicomotricidade. Exerce a função nesta instituição há dois anos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A instituição² escolhida para pesquisa, Unidade de Educação Básica “Aliança”, faz parte da Educação Pública Municipal de Ensino de São Luís, atende crianças da creche e pré-escola, nos turnos matutino e vespertino, num bairro da área urbana de São Luís/MA.

Realizamos a pesquisa no período entre janeiro a abril de 2018. Contou-se com a participação de oito sujeitos, todos pertencentes ao sexo feminino sendo eles: uma gestora; duas coordenadoras e seis professoras. A observação participante ocorreu com as visitas realizadas na escola duas vezes na semana, conforme o Termo de Esclarecimento e Consentimento.

Assim, foi possível perceber como as crianças brincam, são cuidadas e educadas e quais são as práticas docentes e discursos que permeiam o trabalho pedagógico na instituição. A partir da observação e da entrevista semiestruturada, verificamos que as professoras desenvolvem um trabalho docente orientado pelas coordenadoras pedagógicas e principalmente pela gestora com práticas que privilegiem o brincar, o cuidar e o educar.

Dessa forma, por motivos éticos da pesquisa, os sujeitos entrevistados serão representados por siglas, assim para a Gestora, identificaremos como GE, para as coordenadoras, utilizaremos a sigla CE 1 (para coordenadora 1) e CE 2 (para coordenadora 2) e para as seis professoras entrevistadas as siglas PE 1, PE 2, PE 3, PE 4, PE 5 e PE 6.

Dando prosseguimento aos dados coletados, é importante mencionar que, a instituição investigada possui dados históricos importantes sobre a sua fundação e contexto social ao qual está inserida. Na entrevista com as Coordenadoras (CE 1 e CE 2), nos foi revelado informações importantes:

A instituição iniciou suas atividades a partir de uma escola de Ensino Fundamental, mudando-se para a sede de uma igreja evangélica que ficava na linha final do ponto

² O nome da instituição pesquisada é fictício, pois além de respeitar os princípios éticos da pesquisa, escolhemos esse nome para instituição, pois refere-se ao contexto atual a qual a escola vivencia no momento, por meio da aliança, comprometimento e trabalho pedagógico desenvolvido pela atual gestora da instituição com todos que compõem a comunidade escolar.

de ônibus do bairro. Somente no ano de 2000 passou a ocupar o atual endereço. A escola está situada num bairro periférico de São Luís, com deficiências na área de infraestrutura de modo geral. O bairro carece de serviços nas áreas de saúde, comércio e saneamento básico. As crianças atendidas apresentam carência de forma geral, principalmente afetiva (DIÁRIO DE CAMPO DAS PESQUISADORAS/2018).

Quanto ao quantitativo de crianças que frequentam a escola, a infraestrutura da escola, recursos didáticos e equipamentos, adequados para a faixa etária, espaço físico para as atividades que propiciem o desenvolvimento de jogos e brincadeiras, as CE 1 e CE 2 comentam que:

O número de crianças que frequentam a escola é de 134 crianças, sendo distribuídas, 42 crianças em Creche (matutino e vespertino) e 92 crianças na pré-escola. Possui 05 (cinco) salas de aulas, sendo 02 (duas) salas de creches, 01 (uma) sala de Infantil I e 02 (duas) salas de Infantil II, 01 (uma) sala de coordenação e professoras, 02 (dois) banheiros adultos (feminino e masculino), 02 (dois) banheiros infantis subdivididos em 08 (oitos), 02 (dois) depósitos de materiais, 01 (uma) sala de movimento³, 01 (uma) brinquedoteca/sala de leitura (DIÁRIO DE CAMPO DAS PESQUISADORAS/2018).

Quanto aos aspectos pedagógicos da escola, a GE⁴, nos informou que a escola possui 13 (treze) Professoras Especialistas e 01 (uma) Professora com Ensino Médio Magistério. No momento da realização das entrevistas semiestruturadas com os sujeitos, manteve-se o foco nas práticas docentes e nos discursos, investigando como as crianças da creche e pré-escola estão brincando, sendo cuidadas e educadas.

Cabe ressaltar que perceber como as crianças brincam, são cuidadas e educadas, foi um desafio durante a realização da pesquisa, sendo necessário voltar o olhar pesquisador a fim de desvelar as práticas docentes, entre o dito e o praticado. Portanto, durante a entrevista com as seis professoras, percebemos que as mesmas nos revelaram dados importantes para a pesquisa.

Convém destacar o nível de escolaridade das seis professoras entrevistadas, no Quadro 1, a fim de analisarmos os discursos e práticas docentes das mesmas durante a rotina pedagógica.

³A sala de movimento foi organizada sob a coordenação da gestora juntamente com a equipe, pois a gestora possui especialização na área de psicomotricidade e considera que a **Sala de Movimento**, é um espaço transdisciplinar que de forma integrada desenvolverá com as crianças as funções cognitivas, socioemocionais, simbólicas, psicolinguísticas e motoras, promovendo a capacidade de ser e agir num contexto psicossocial.

Quadro 1- Nível de escolaridade das docentes entrevistadas.

SUJEITOS INDAGADOS	NÍVEL DE ESCOLARIDADE DAS DOCENTES ENTREVISTADAS
PE1	Graduada em Letras (Português e Inglês) e Especialista em Linguística e Respectivas Literaturas.
PE2	Ensino Médio Completo (Magistério)
PE3	Graduada em Pedagogia.
PE4	Graduada em Pedagogia.
PE5	Graduada em Pedagogia e Teologia.
PE6	Graduada em Pedagogia e Especialista em Gestão Integradora/Educação Inclusiva.

Fonte: As autoras (2018)

Verificamos que a partir da formação das docentes, as crianças são cuidadas e educadas de maneiras diversas. É importante ressaltar que a formação na área pedagógica é imprescindível para que as crianças possam se desenvolver integralmente. Conforme a Lei nº 9394/96, Art. 62:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (BRASIL, 2017, p. 22).

Por conseguinte, a formação docente permitirá um ensino de qualidade para os estudantes da infância, pois as crianças pequenas possuem necessidades específicas ligadas ao desenvolvimento integral e demandam de docentes com formação adequada para atuarem nessa etapa de ensino, que possam dar atenção e ter cuidado com as crianças, considerando que esta etapa de ensino é repleta de singularidades.

Dessa forma, ao questionarmos as seis docentes sobre como as crianças de creche e pré-escola estão brincando, sendo cuidadas e educadas na instituição a qual atuam, obtivemos as seguintes respostas:

PE1 - Desenvolvemos projetos e atividades que contemplam as concepções que norteiam o trabalho

na Educação Infantil. Realizamos diariamente atividades que inserem as crianças em atitudes cotidianas de cuidado com o corpo, com o ambiente e com o outro (Professora do Infantil II/ Vespertino).

PE2 - Apresentando vivências, interagindo com os outros. As propostas de trabalho são organizadas de forma lúdica, por meio de brincadeiras, sendo mediadas pela professora (Professora do Infantil I/ Matutino).

PE3 - Brincam das mais variadas brincadeiras, pois por meio do brincar, as crianças aprendem de forma significativa, interagem umas com as outras, resolvem conflitos internos e ampliam sua visão de mundo (Professora Volante/Matutino⁵).

PE4 - As crianças são cuidadas no sentido de preservar a sua integridade física e do outro, no sentido de ter bons hábitos alimentares e de higiene, educadas a ter um bom convívio social, respeitando as regras e normas de conduta social, de respeito ao outro (sem preconceito), também no sentido desenvolver as suas potencialidades de forma lúdica e prazerosa com us de jogos, brincadeiras, etc. (Professora do Infantil II/ Matutino).

PE5 - Há uma preocupação de garantir o melhor atendimento às crianças para que se desenvolvam de forma integral nas suas capacidades e habilidades, mediadas pontualmente dentro das necessidades, promovendo um ambiente que estimule sua curiosidade (Professora da Creche/ Matutino e Vespertino).

PE6 - O professor tem um papel fundamental nesse processo, apesar de todas as dificuldades existentes na rede pública de ensino, principalmente quando se trata de recursos, é realizado todo um planejamento para garantir que essas crianças tenham seus direitos garantidos (Professora Volante/ Vespertino).

Ao analisarmos a fala das docentes, fica evidente que há uma preocupação com práticas que privilegiem atividades relacionadas às brincadeiras, a educação e ao cuidado. Desse modo, as professoras atentam para a realização de vivências práticas que promovam o desenvolvimento da criança.

Diante disso, Kishimoto (2012, p. 11) afirma:

A educação da criança pequena foi considerada, por muito tempo, como pouco importante, bastando que fossem cuidadas e alimentadas. Hoje, a educação da criança pequena integra o sistema público de educação. Ao fazer parte da primeira etapa da educação básica, ela é concebida como questão de direito, de cidadania e de qualidade. As interações e a brincadeira são consideradas eixos fundamentais para se educar com qualidade.

Corroborando com as ideias da autora, os profissionais que atuam na Educação Infantil, devem considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se (BRASIL, 2017, p.36).

Em buscas de pistas que permitam apreender ainda mais acerca do objeto de estudo, continuamos a entrevista questionando às professoras se conhecem e sobre o que

⁵ A nomenclatura Professora Volante, refere-se à professora que substitui o Professor Titular da turma, em dia de planejamento conforme a implantação da lei do piso salarial profissional nacional (Lei nº 11.738/2008).

dizem os documentos que tratam da importância do brincar, do cuidar e do educar para o desenvolvimento das crianças. Das seis docentes entrevistadas, três responderam que sim e três responderam que conhecem parcialmente.

PE1- Sim conheço. Esses documentos garantem o acesso à educação pública de qualidade, na qual as crianças têm o direito de crescerem em um ambiente tranquilo e saudável.

PE 2 - Conheço parcialmente. Esses documentos orientam quanto as nossas práticas em reação ao desenvolvimento das crianças por meio da ludicidade e campos experimentais.

PE 3 - Conheço parcialmente. RECNEI.

PE 4 - Sim, conheço. Dizem que as crianças devem ser desenvolvidas através do lúdico, numa linguagem própria a sua faixa etária, que a mesma deve ser sujeito do seu próprio conhecimento (construção) participando de experiências que proporcionem o seu desenvolvimento emocional, social e cognitivo.

PE 5 - Conheço parcialmente. RECNEI (1988), DCNEI, BNCC.

PE 6 - Sim conheço. O brincar, a criança aprende a lidar com sentimentos, a interagir. Já o educar deve estar interligado com o cuidar e presente no dia a dia.

A partir das respostas acima, percebemos que as práticas docentes estão comprometidas com os documentos que norteiam a educação infantil, contudo é importante que a prática docente seja materializada no seu fazer pedagógico, baseando-se em fundamentos teóricos que subsidiarão a organização do trabalho docente na sala de aula. As docentes entrevistadas (PE 2, PE 3 e PE 5), conhecem parcialmente e demonstraram dúvidas sobre o que os documentos tratam acerca da importância do brincar, do cuidar e do educar para o desenvolvimento das crianças. A esse respeito Zabala (1998, p. 16), faz a seguinte afirmação “necessitamos de meios teóricos que contribuam para que a análise da prática seja verdadeiramente reflexiva”.

Concordamos com o autor, pois toda prática é também teórica, ambas se apoiam e são eixos norteadores do trabalho pedagógico com intencionalidades para um determinado objetivo, para uma determinada finalidade, dessa forma, não basta apenas conhecer os referenciais teóricos e ou documentos oficiais que tratam sobre a importância do brincar, do cuidar e do educar, mas que referenciais e documentos oficiais são esses? Quais os seus princípios e pressupostos?

Diante do exposto, cabe ressaltar o que preconiza o Art. 29 da LDB nº 9.394/96:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

Convém evidenciar que mesmo com a demonstração de educação, cuidado e momentos de brincadeiras, das seis docentes entrevistadas, duas ainda conhecem pouco sobre a definição de Educação Infantil, três conhecem parcialmente sobre os documentos e teóricos que norteiam a concepção do brincar, do cuidar e do educar.

Corroborando com o exposto acima, Zabala (1998, p. 16), afirma que:

Determinados referenciais teóricos, entendidos como instrumentos conceituais extraídos do estudo empírico e da determinação ideológica [...] permitem fundamentar nossa prática; dando pistas acerca dos critérios de análise e acerca da seleção das possíveis alternativas de mudanças.

Assim, não se pode perder de vista que a instituição de Educação Infantil investigada oferece condições para que as aprendizagens das crianças ocorram com situações pedagógicas intencionais, permitindo que o brincar, o cuidar e o educar sejam trabalhados de forma articulada. Contudo, a atuação desse profissional deve ser coerente com os propósitos dessa modalidade de ensino, mobilizando não só conhecimentos específicos das disciplinas que lecionam, mas um conjunto de outras competências que concorram para o seu desenvolvimento e conseqüentemente para o sucesso de suas práticas docentes.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados da pesquisa nos revelaram que as professoras têm uma prática docente que corresponde aos documentos oficiais da Educação Infantil, pois das seis professoras entrevistadas, apenas a PE 2, possui formação em magistério, porém tem interesse em ingressar no nível superior.

Em relação ao trinômio: brincar, cuidar e educar, as seis professoras entrevistadas demonstram nas suas falas e práticas que as crianças brincam, são cuidadas e educadas. Com relação às brincadeiras, observamos que as crianças interagem com os seus pares de forma diversificada, na sala de movimento, na brinquedoteca/ sala de leitura, pois a cada dois dias da semana, as crianças vão para essas salas.

Percebemos que as docentes são criativas e dinâmicas na sala de aula, pois realizam um trabalho docente produtivo que envolve as crianças de forma afetiva e prazerosa nas práticas cotidianas.

Em contrapartida, necessitam apropriar-se das teorias e documentos legais que norteiam a Educação Infantil, permitindo que conheçam e aprofundem leituras acerca da concepção e a importância da educação infantil, articulando a práxis pedagógica com os referenciais teóricos que fundamentam o trabalho docente na Educação Infantil.

Chamou-nos a atenção, a ação docente na sala de aula, ou seja, amaneira como percebem os alunos, como estimulam continuamente e afetivamente no processo ensino aprendizagem. Percebemos que há coerência entre as entrevistas e as observações em salas de aula, pois as práticas das docentes se concretizam na sala de aula para a organização de um currículo lúdico, com práticas centradas em atividades de construção e interação.

Observamos também nas entrevistas, o interesse das docentes pela sua autoformação, a busca pelo conhecimento independente da formação continuada em serviço, bem como a construção material didático para subsídios da prática na sala de aula. É importante ressaltar que esse foi um dos pontos que nos chamou a atenção pelo fato das professoras, as coordenadoras pedagógicas e principalmente a gestora, manterem a qualidade das atividades desenvolvidas, isto é, uma prática docente qualitativa a favor da educação infantil pública municipal ludovicense.

Por fim, percebemos por parte dos sujeitos entrevistados grande comprometimento com a prática docente, no entanto, há muito a continuar fazendo para que as políticas públicas legitimem e assegurem os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se (BRASIL, 2017, p.36).

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994.** – 35. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 454 p. – (Série textos básicos; n. 67)

_____. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. LDB [recurso eletrônico]: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996,** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 14 ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017. – (Série legislação; n.263 PDF)

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/CNE, 2009.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Curricular Comum.** Brasília, D.F. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 07 jul. 2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica.** Brasília: MEC/SEB, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. (Coleção temas sociais).

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.